

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2020.1	5º	CLÍNICA INTEGRADA I - MÓDULO - SEMIOLOGIA MÉDICA I
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
208		Núcleo V- Módulos de Semiologia Médica I, Clínica Mental I, Bioimagem
Componentes Correlacionados		
Clínica Integrada II e Biofunção II		
Docente		
• Dra. Ieda Maria Aleluia - Coordenação de Semiologia I • Dra. Ana Cláudia Carneiro • Dra. Ana Paula Barreto • Dr. A		
Ementa		
Discute anamnese, técnicas de exame físico e início do raciocínio clínico e interpretação de exames laboratoriais e de imagem. Inclui o estudo da etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico e diagnósticos diferenciais das patologias mais prevalentes. Aborda os aspectos da relação médico-paciente e sua psicodinâmica, além da adequação de comportamento e atitude em ambiente hospitalar, tendo como foco as relações interdisciplinares. Aborda história psico-social no contexto da história clínica e estuda aspectos das psicopatologias.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Adquirir um conjunto de conhecimentos que levem à sedimentação da construção da anamnese e o aprofundamento das técnicas de exame físico com habilidades em técnicas de execução do exame e interpretação de achados.
- Integrar os conceitos de Bioimagem: solicitação e escolha do melhor exame de imagem para cada caso clínico.
- Conhecer elementos de exames laboratoriais.

Habilidades

- Desenvolver o raciocínio clínico.
- Realizar o exame físico correlacionado com a fisiopatologia dos sintomas.
- Executar escuta qualificada e escrita da anamnese adequada
- Comunicar-se de forma adequada nos diversos ambientes e situações

Atitudes

- Desenvolver atitudes inter-relacionais: relação médico-paciente, relação com os demais membros das equipes multidisciplinares que atuam em hospitais.
- Agir de forma ética no uso dos meios de comunicação e tecnologia da informação.
- Demonstrar postura ética e respeitosa no convívio, considerando as diversidades étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de pessoas com deficiência, com os pacientes, colegas, docentes e demais membros da comunidade acadêmica;

Conteúdo Programático

- Biossegurança: vacinas, lavagem das mãos EPIs, precauções de contato e respiratórias
 - Bioimagem: perpassa todos os casos através do uso dos exames de imagem e da discussão mensal de casos clínicos
 - Relação Médico-paciente, história psico social, comunicação de más notícias, atendimento a paciente transgênero e equipe multiprofissional
 - Fisiopatologia, exame físico normal, reconhecimento de achados patológicos, e raciocínio clínico de patologias envolvendo os diversos aparelhos:
 - Ex. físico geral e da pele: lesões primárias, secundárias, diagnóstico diferencial, câncer de pele
 - Segmento cefálico: diagnóstico diferencial de tumorações do pescoço
 - Aparelho respiratório: tromboembolismo pulmonar, DPOC, derrame pleural, neoplasias, diagnóstico diferencial de tosse
 - Aparelho cardiovascular: insuficiência cardíaca e suas causas, valvulopatias, febre reumática e dor torácica, atendimento ao paciente com arritmia
 - Aparelho digestório: diarreias, dor abdominal, insuficiência hepática
 - Aparelho vascular periférico: TEV
 - Aparelho neurológico: AVC hemorrágico e isquêmico, seus fatores de risco e diagnóstico diferencial; abordagem de neoplasias, morte encefálica e demência
 - Aparelho urinário: insuficiência renal aguda e crônica, seus fatores de risco, quadro clínico e abordagem diagnóstica; glomerulonefrites; síndrome nefrótica e nefrítica
 - Simulação: comunicação de más notícias/morte encefálica; arritmia; demência; atendimento ao paciente transgênero; insuficiência respiratória; dor torácica.
- Bioimagem
- Princípios biofísicos: revisão aplicada aos casos clínicos
 - Escolha de métodos de imagem adequados para cada situação clínica e principais alterações
 - Tórax: RX de tórax, tomografia computadorizada, ultrassonografia, ecocardiograma, cineangiocoronariografia
 - Abdomem: RX simples, tomografia, ultrassonografia
 - Neurologia: tomografia, ressonância
 - Músculo-esquelético e vascular: ultrassonografia, doppler

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O módulo de Semiologia Médica I será desenvolvido principalmente no hospital, levando-se em conta a maior concentração de alterações do exame físico nos pacientes internados, com treinamento no Laboratório de Habilidade (LH) ou no hospital, que ocorre semanalmente. O curso é prático, ministrado em hospitais de maior complexidade, por diversos professores trabalhando com pequenos grupos de alunos.. Na prática também serão utilizadas atividades de laboratório de habilidades com simulação clínica/realística com manequins e atores, além de discussões semanais dos casos vistos no hospital, com aprofundamento do raciocínio clínico. Material de apoio será disponibilizado no AVA, utilizando a metodologia de aula invertida. A teoria segue o eixo temático das discussões de casos semanais, realizadas em parceria com a bioimagem e com a patologia, utilizando metodologia ativa e estudos dirigidos na plataforma Moodle.

O curso segue padrão definido com os professores, para que exista uniformidade entre as turmas. As reuniões periódicas visam manter a qualidade do programa, atualizando constantemente o corpo docente.

A Bioimagem é abordada no formato de discussão de pequenos casos durante o semestre e relação com os casos do Moodle; sague a filosofia do Choosing Wisely.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Os alunos serão avaliados de forma INDEPENDENTE nos cursos teórico e prático.

A) Avaliações teóricas

- Serão realizadas 03 avaliações teóricas com pesos 15 cada, sendo que a 3ª avaliação teórica será durante a OSCE (Objective Structured Clinical Examination). As avaliações terão como base casos clínicos e imagens. As avaliações serão integradas entre a Semiologia Médica I e com Bioimagem, com PESOS para a Avaliação Teórica especificados abaixo.

- Mini testes em cada simulação, que complementarão as notas das avaliações teóricas.

B) Avaliação Prática de Semiologia Médica.

- O aluno terá 01 nota prática PESO 55, que será consequência:

a) da avaliação dos professores de prática + avaliação do professor de raciocínio clínico (com peso 40)

b) OSCE (prova de vídeos + estações), com peso 15.

O aluno que não alcançar suficiência poderá ser submetido a tarefas extras, durante o curso, para alcançar o objetivo.

A avaliação prática no hospital se dará também com: 1. Mini-Exercício clínico (Mini-Cex) e a utilização do Feedback, 2. avaliação de frequência, participação,

A avaliação prática feita pelo professor tutor se dará com: 1. resposta aos estudos dirigidos do moodle e tarefas, 2.

realização e evolução das anamneses,

Teremos também avaliação do módulo de simulação, cuja pontuação, obtida com as respostas de mini testes, irá compor a nota da prova teórica.

Ao final de cada semana o aluno responderá a um questionário do estudo dirigido postado em ambiente virtual, correspondendo uma somatória final que será integrada em sua nota prática de semiologia médica.

O conteúdo das avaliações práticas será uniformizado em competências. Os assuntos abordados nas simulações serão resgatados nas provas teóricas e/ou na OSCE.

A nota final de Clínica Integrada I conterá as notas alcançadas em todos os módulos relacionados no programa do curso.

O estudante deverá ter média no mínimo de 7,0 em cada módulo para ser aprovado. Caso tenha média inferior a 7,0 em algum módulo fará prova final do respectivo módulo. Caso não consiga alcançar a média será reprovado no Componente Curricular de Clínica Integrada I.

Módulo teórico :Semiologia Médica I: peso 15 cada teórica (45)

Módulo prático Semiologia (Avaliação prática do semestre + OSCE): peso 55 (40 + 15 respectivamente)

Semiologia Mental I: peso 1

Bioimagem: peso 1

Os módulos curriculares têm seus pesos divididos no portal proporcionalmente de acordo com a carga horária dentro do Componente Curricular de Clínica Integrada I:

Semiologia Médica I= 60,0

Semiologia Mental I = 15,0

Bioimagem = 10,0

Cronograma das Avaliações:

21/03 08h Primeira avaliação teórica integrada

(2ª chamada da 1ª prova: 17/04)

09/05 08h Segunda avaliação teórica integrada

(2ª chamada da 2ª prova: : 22/05)

06/06 08h: OSCE (3ª prova Integrada incluída)

16/06: Prova Final

Recursos

1- Recursos humanos: paciente e equipe de saúde, corpo discente e docente, atores.

2- Recursos materiais:

Multimídia

Laboratório de habilidades

Materiais para realização de treinamentos: maca, lanterna, algodão, espátulas, monofilamentos, estetoscópio, tensiômetro, otoscópio, diapasão, martelo de exame clínico, modelos anatômicos, manequim nurse Anne.

Referências Básicas

BICKLEY, Lynn S.. Bates, propedêutica médica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

CORNE, Jonathan; KUMARAN, Maruti. Manual de raios-x de tórax. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

FAUCI, Anthony S.. HARRISON medicina interna: V.02. 14 ed. MC. Graw-Hill do Brasil, 1998.

GOLDMAN, Lee. Cecil Medicina interna. 23 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Referências Complementares

- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- GOLDMAN, Lee. Goldman cecil medicina -perguntas e respostas. 25 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- KAURA, Amit. Medicina baseada em evidência. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- KOCH, Hilton Augusto. Radiologia e diagnóstico por imagem na formação do médico geral. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
- LAWRENCE, Clifford M.. Diagnóstico clínico em dermatologia: atlas colorido e texto[S.L.]: Artes Médicas, 1995.
- PENDLETON, David; SCHOFIELD, Theo. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2011.
- ROBBINS, Stanley L.. Pathologic basis of disease. 6 ed. USA: SAUNDERS COMPANY, 1999.